

ARTE MUNDANA: EXPERIÊNCIAS CULTURAIS NO IFSP

LUANA CAROLINE DE MELO CORDEIRO SOARES¹; CAIO ÍTALO MARCIERI
PIMPINATO²; GABRIELLE BELCHIOR FERNANDES³; LAÍS RAMOS MARTINS⁴;
VIVIANE DA SILVA PINTO⁵; CARLOS VINICIUS VENEZIANI DOS SANTOS⁶

¹ IFSP . Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo .
luanacordeiro1706@gmail.com

² IFSP . Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo .
caio_pimpinato@terra.com.br

³ IFSP . Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo .
g.belchiorfernandes@hotmail.com

⁴ IFSP . Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo .
laisramosmartins@gmail.com

⁵ IFSP . Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo .
viviatena@gmail.com

⁶ IFSP . Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo . vinivs@gmail.com

1. APRESENTAÇÃO

O projeto de extensão *Linguagens e semiótica na experiência cultural* elaborado, organizado, planejado e desenvolvido no câmpus São Paulo do IFSP desde 2015, tem por objetivo a implementação de agenda cultural para instituição, promovendo eventos artisticamente relevantes e debates embasados nas análises de material artístico pelo viés da semiótica francesa. No ano de 2017, os eventos iniciais dessa agenda foram dois saraus temáticos e o Festival de Música (FEMUFE). O primeiro sarau assumiu as características de debate sobre obra cinematográfica, envolvendo o filme *O vento será tua herança*. O segundo sarau relacionou-se ao feminismo e suas formas e manifestações, com palestra de especialista. O FEMUFE funcionou como evento propriamente estético, não temático, mas com amplo potencial de democratização da expressão artística dentro da comunidade escolar. A articulação e integração dos eventos como sequência de ações permitiu a fusão das preocupações estéticas e artísticas com as inquietações trazidas pelas questões sociais e culturais apontadas como temas, propiciando a percepção, para os participantes, de espaço de livre expressão estética e intelectual. A multiplicidade de signos e linguagens dentro da cultura midiática a partir da segunda metade do século XX propiciou o surgimento de novas formas de relação da sociedade e dos indivíduos com a informação e a cultura. As evoluções tecnológicas tiveram como implicação a demanda por novos paradigmas em relação à divulgação do conhecimento. Para Renata Barcellos, *se pensarmos na prática pedagógica dos professores, verificamos que, ao longo do tempo, a escola ficou restrita ao uso da linguagem verbal. Contudo, atualmente, pela evolução da tecnologia, há a necessidade de trabalharmos cada vez mais a linguagem não verbal* (BARCELLOS, 2007, p. 1). O projeto discute práticas de linguagens verbais, não verbais, sincréticas e outras com base em métodos de análise que possam desvelar os complexos ideológicos pertinentes a textos culturais relevantes e polêmicos. O paradigma de análise do material cultural desenvolvido no projeto é a semiótica de linha francesa, associada principalmente a questões de *condições de apreensão e produção do sentido* nos textos de comunicação (GREIMAS; COURTÉS, 2008, p. 455). Entendendo o texto de qualquer linguagem como objeto de significação e comunicação, a semiótica concebe seu plano de conteúdo na forma de um percurso gerativo (BARROS, 2011, p. 8), possibilitando depreender camadas do texto passíveis de

descrição. Com esse instrumental teórico, o projeto propõe a mobilização de diversas áreas do conhecimento e da cultura e, em consequência, de diversos e distintos recursos de linguagem na construção de eventos que propiciam percepção estética mais apurada e qualificada do material cultural desenvolvido e debatido nas ações.

2. DESENVOLVIMENTO

Em virtude de trabalhar com múltiplas linguagens e formas de expressão, o projeto de extensão *Linguagens e semiótica na experiência cultural* realiza o processo de organização de seus eventos a partir da pesquisa sobre o material cultural relacionado à temática abordada. Assim, a leitura de textos e a discussão de questões em torno do feminismo e da liberdade religiosa foram requisitos para a elaboração das estratégias utilizadas nos dois saraus temáticos realizados. Os eventos envolveram exposições críticas de especialistas e participação ativa do público presente, seja nos debates, seja nas apresentações artísticas, organizadas em torno da sessão de microfone aberto. O FEMUFE, por sua vez, não apresentou momentos de exposição de especialistas, sendo totalmente voltado para as apresentações musicais da comunidade escolar. Com isso, a produção do conteúdo e da narrativa temática, no âmbito do projeto, tornou-se democrática e coletiva, embora toda a estrutura de organização (salas, aparelhagem de som, iluminação) e toda a sequência das ações dentro de cada evento fossem administradas pelo grupo de bolsistas, conforme o foco temático geral.

3. RESULTADOS

O primeiro sarau temático realizado pelo grupo de extensão, em 24 de março de 2017, promoveu um debate em torno da apreciação crítica e estética da obra cinematográfica *O vento será tua herança*. A película aborda a reação conservadora de uma cidade sulista americana diante da atuação de um professor que ensina teorias científicas evolucionistas. O filme critica o fanatismo religioso e a intolerância. A exposição do filme foi realizada para auditório de alunos e docentes do IFSP, tendo sido realizada uma mesa redonda logo após a exibição, envolvendo professores de filosofia, sociologia, geografia e semiótica. O debate se estendeu, inviabilizando o sarau temático previsto como etapa de fechamento da ação. A ação teve dificuldades de divulgação, e acabou não contando com público externo. O segundo sarau temático foi realizado no dia 27 de abril de 2017, contando com a participação dos coletivos feministas do IFSP na consultoria para organização. O evento contou com a participação da antropóloga Jacqueline Moraes Teixeira, que apresentou palestra sobre o feminismo negro, sucedida de debate sobre o tema. Em seguida, houve apresentação dos coletivismo feminista. Por fim, realizou-se sarau temático com todos os participantes presentes, que mostraram canções e recitaram poemas relacionados ao tema. O evento foi bem sucedido em trazer público externo ao campus, com a participação na platéia e nas ações de performance de alunos da UNIP. O Festival de Música da Federal, foi o terceiro evento do primeiro semestre de 2017, tendo sido realizado em 1 de junho. Com ampla participação de comunidade interna e externa, refletida em mais de 43 apresentações musicais durante o dia, o evento, realizado no teatro Jayme Compri, atingiu enorme sucesso, mantendo o teatro lotado durante mais de 8h. O público rotativo estimado do evento superou 500 pessoas, e boa parte das apresentações

musicais foram realizadas por artistas sem ligação com a comunidade do IFSP, inscritos no evento por meio do formulário online divulgado pela organização. Embora não tenha sido pensado como evento temático, e sim como proposta de articulação e diálogo das diferentes perspectivas de produção e musical dentro do campus, o FEMUFE se beneficiou da estrutura dos saraus temáticos anteriores, principalmente em relação aos espaços de microfone aberto, em que os participantes presentes puderam se inscrever no decorrer do evento.

4. AVALIAÇÃO

Cada um dos três eventos produzidos pelo grupo de extensionistas durante o primeiro semestre gerou resultados distintos em relação ao envolvimento da comunidade externa. Por problemas de divulgação e por características próprias do evento, houve participação nula externa no primeiro sarau. O segundo sarau, com divulgação externa mais ampla e tema mais polêmico (questões feministas), conseguiu agregar um público externo pequeno, mas participativo. O FEMUFE, por sua vez, contou com a participação de mais de 30 artistas e 50 espectadores externos à comunidade escolar, consolidando-se como mais profícuo espaço de articulação entre a comunidade externa e a interna dentre todos os que foram implementados pelo grupo extensionista. Considerando a somatória dos resultados dos três eventos, podemos afirmar que os objetivos iniciais em relação ao envolvimento da comunidade externa foram contemplados. O objetivo principal do projeto Linguagem e semiótica na experiência cultural é o estabelecimento de agenda cultural de eventos e ações de extensão que movimentem, no âmbito cultural, a comunidade do IFSP, e colaborem na reproposição de questões contemporâneas polêmicas de cunho filosófico, científico e estético. As ações já implementadas lograram construir e fixar essa agenda, em conformidade com as possibilidades oferecidas pelo câmpus sede e com as disponibilidades do público interno. O trabalho do grupo extensionista conseguiu, por meio desses eventos, dialogar com perspectivas culturais e acadêmicas diferenciadas, consubstanciadas na palestra da antropóloga Jacqueline, nas participações espontâneas dos convidados nos saraus temáticos e na forte presença de músicos da comunidade externa no FEMUFE. Em relação ao número estimado de participantes, os resultados do projeto foram satisfatórios, embora os eventos não tenham contribuído de forma equânime para esse sucesso. Em relação à fomentação de questões contemporâneas por meio do debate qualificado, os resultados também foram satisfatórios, refletidos no interesse dos participantes e nas avaliações posteriormente recebidas. Para a continuidade do projeto em 2017, o grupo extensionista procurará maior integração entre as intervenções de participação da comunidade e os direcionamentos temáticos, atendendo às diferentes expectativas de participação presentes nos saraus e no FEMUFE.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARCELLOS, R. S. As múltiplas linguagens e a construção do conhecimento nas aulas de LM e LE. Atas do IX FELIN: IX Fórum de Estudos Linguísticos e I Colóquio de Semiótica. Disponível em: <www.filologia.org.br/ixfelin/trabalhos/doc/16.doc>. Acesso em 12 dez 2015.

BARROS, D, L. P. Teoria semiótica do texto. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.

GREIMAS, A. J.; COURTÉS, J. Dicionário de Semiótica. São Paulo: Contexto. 2008.